



E0546

AVALIAÇÃO DE DANOS INDUZIDOS POR ALISAMENTO EM CABELOS CAUCASIANOS E NEGRÓIDES

Matheus Pavani (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Inés Joeques (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Um dos tratamentos cosméticos mais frequentes é o alisamento dos cabelos. Este pode ser químico ou térmico. Ambos danificam bastante as fibras, mas não se encontra descrição científica destes danos na literatura, quanto menos a comparação deles com o tipo étnico. As mechas de cabelo caucasiano e negróide foram submetidas ao procedimento de alisamento térmico à temperatura constante de 150° C durante 2 e 30 minutos; ao procedimento de alisamento químico à base de tioglicolato de amônia durante 30 minutos e aos dois procedimentos concomitantemente. Os danos causados pela 'chapinha' e pelo alisamento químico foram avaliados via perda protéica, ensaios mecânicos e medidas de cor. O principal parâmetro alterado nas medidas de cor foi a Luminosidade, sendo que a diferença é maior para o alisamento térmico por 30 minutos combinado com o procedimento químico ($4,5 \pm 0,8$ para cabelo negróide contra $2,3 \pm 0,9$ para cabelo caucasiano), sendo que alteração ocorreu às custas do alisamento térmico. O mesmo ensaio apresentou maior indução de perda de proteínas ($3,4 \text{ mg g}^{-1}$ para cabelo negróide contra $2,2 \text{ mg g}^{-1}$ para cabelo caucasiano). O cabelo negróide é mais susceptível à ação danosa. A 'chapinha' induz a danos maiores à medida que o tempo de exposição aumenta e quando combinada com o alisamento químico.

Alisamento - Perda proteica - Cabelo negróide